

Protocolo reúne orientações sobre acidentes com material biológico

Em comemoração ao Dia Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, celebrado em 27 de julho, a Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) lançou a versão atualizada do *Protocolo para Acidentes de Trabalho com Material Biológico e Perfurocortante*. A publicação reúne informações essenciais para profissionais que assistem pacientes, direta ou indiretamente, e podem vir a adquirir doenças ocupacionais durante a manipulação de sangue e fluidos corporais.



A nova versão do documento lista as principais formas de exposição a materiais biológicos com risco de contaminação pelos vírus da hepatite B e C (HBV e HCV) e da imunodeficiência humana (HIV) e tem um capítulo dedicado às condutas que devem ser adotadas após o acidente.

O protocolo também traz as diretrizes do INCA sobre o

tema e indica quais devem ser os procedimentos operacionais dos setores e profissionais envolvidos, como a chefia imediata do profissional, o médico do Pronto-Atendimento e a equipe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), para garantir a correta notificação dos casos e permitir a prevenção de novos acidentes.

Foram atualizados, ainda, os formulários utilizados internamente pelo INCA. A guia de Comunicação de Acidente de Trabalho em Serviço Público (CAT/SP), por exemplo, foi adequada para uso específico nos episódios que envolvam material biológico e perfurocortante. Já a Ficha de Notificação de Acidente com Material Biológico foi aprimorada com novos campos, como circunstância do evento e parte do corpo atingida.

O protocolo impresso será encaminhado para as unidades assistenciais para ampla distribuição e divulgação entre os servidores. Exemplares também podem ser retirados na DISAT (Rua Marquês de Pombal, 125/12º andar). A publicação em PDF e outras informações sobre o assunto estão disponíveis na Intranet, no menu Gestão de Pessoas/Saúde do Trabalhador/Acidente de Trabalho.

PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Livro apresenta recomendações para detecção precoce de tumores

Um seminário virtual, realizado em 4 de agosto, marcou a divulgação do novo livro *Detecção Precoce do Câncer*, que é baseado no conteúdo do curso a distância da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede (DIDEPRE), vinculada à Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV). A publicação reúne as mais recentes recomendações e evidências para auxiliar no diagnóstico ainda na fase inicial dos tumores com maior incidência no

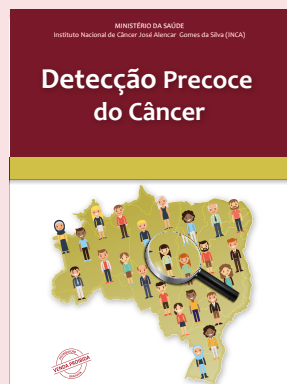
País - mama, próstata, pele, colorretal, colo do útero, cavidade oral (boca) e pulmão.

“Espero que o livro alcance todo o Brasil, capacitando os profissionais e qualificando a assistência para o controle do câncer”, afirmou a diretora-geral, Ana Cristina Pinho, na abertura do evento.

O seminário promoveu palestras de profissionais da

DIDEPRE. A pesquisadora adjunta Flávia Corrêa apresentou dados sobre o câncer colorretal, discutiu a questão do rastreamento e explicou que o profissional de saúde deve ficar atento a queixas como anemia, perda de peso, dor abdominal, sangramento retal e mudança no hábito intestinal. Na sequência, a sanitarista Adriana Atty elencou os principais sinais de alerta para os tumores de lábio e cavidade oral.

Já o chefe da DIDEPRE, Arn Migowski, apresentou novas evidências sobre o rastreamento de câncer de pulmão em grupos de alto risco, discutindo os desafios para sua implementação. “A estratégia mais eficaz no controle da doença continua sendo a prevenção primária com as ações de redução do tabagismo”, afirmou o epidemiologista, acrescentando que a ocorrência de dor torácica, hemoptise, dispneia, pneumonia de repetição e perda de peso sem causa aparente merecem atenção.



+ **MAIS NA INTERNET:** Acesse a publicação no link <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//deteccao-precoce-do-cancer.pdf>